

Aluno: Breno Pires Santos

Matricula 808238

## Questão 1

Algoritmos:

**Busca em Largura (BFS):**

- **Ordem dos nós visitados:** A, B, C, D, E, F, G, H, I
- **Solução obtida:**  $A \rightarrow B \rightarrow E \rightarrow I$

**Busca em Profundidade (DFS):**

- **Ordem dos nós visitados:** A, B, D, H, I
- **Solução obtida:**  $A \rightarrow B \rightarrow D \rightarrow H \rightarrow I$

**Custo Uniforme:**

- **Ordem dos nós visitados:** A, C, B, F, G, D, E, I
- **Solução obtida:**  $A \rightarrow B \rightarrow E \rightarrow I$

**Busca Gulosa:**

- **Ordem dos nós visitados:** A, C, G, K
- **Solução obtida:**  $A \rightarrow C \rightarrow G \rightarrow K$

**Algoritmo A\* (A estrela):**

- **Ordem dos nós visitados:** A, C, F, G, J, K
- **Solução obtida:**  $A \rightarrow C \rightarrow G \rightarrow K$

**A heurística é admissível?**

A heurística não pode ser considerada admissível, pois em alguns casos ela subestima o custo real até o objetivo. Um exemplo claro disso é o nó C: o caminho mais barato de C até o objetivo K custa 19, mas a heurística associada a C é apenas 2. Essa diferença mostra que a heurística está sendo otimista demais, o que fere a definição de admissibilidade.

## Questão 2

**A heurística de Manhattan é admissível? Justifique**

Sim, a heurística de Manhattan é admissível. Ela calcula para cada peça a distância total em movimentos verticais e horizontais entre sua posição atual e a posição correta no estado objetivo. Como essa heurística nunca superestima o número real de movimentos necessários ela é considerada admissível. Isso

acontece por que, no pior caso, cada movimento de uma peça no quebra-cabeça equivale a uma unidade na distância de Manhattan ou seja, ela considera o mínimo necessário para cada peça alcançar sua posição final, sem assumir movimentos impossíveis.

**Proponha uma outra heurística para este problema. Ela é admissível? Justifique.**

Uma outra heurística possível é o número de peças fora do lugar também chamada de heurística da contagem de erros. Essa heurística simplesmente conta quantas peças estão em posições diferentes do objetivo. Ela também é admissível, pois nunca superestima a quantidade real de movimentos: se uma peça está fora do lugar, pelo menos um movimento será necessário para posicioná-la corretamente. No entanto, essa heurística costuma ser menos informativa do que a de Manhattan, pois trata todos os erros com o mesmo peso, sem considerar quão longe cada peça está da posição correta.

### **Questão 3**

Resposta: B

### **Questão 4**

Resposta: A

### **Questão 5**

Resposta: E

### **Questão 6**

Resposta: A

### **Questão 7**

Resposta: B

### **Questão 8**

Resposta: B

## Questão 9

Quando  $w = 0$ : A função objetivo se torna  $f(n) = 2 \cdot g(n)$ . Isso resulta em uma busca de custo uniforme, que expande os nós com o menor custo acumulado.

Quando  $w = 1$ : A função objetivo se torna  $f(n) = g(n) + h(n)$ . Isso corresponde a uma busca  $A^*$ , que combina o custo real  $g(n)$  com a heurística  $h(n)$ .

Quando  $w = 2$ : A função objetivo se torna  $f(n) = g(n) + 2 \cdot h(n)$ . Isso resulta em uma busca gulosa, que prioriza a heurística  $h(n)$  e ignora o custo real  $g(n)$ .

## Questão 10

### Busca $A^*$

Nós expandidos:

$h_0$ : S, A, C, G

$h_1$ : S, A, C, G

$h_2$ : S, A, C, G

Caminho encontrado:

$h_0$ :  $S \rightarrow A \rightarrow C \rightarrow G$

$h_1$ :  $S \rightarrow A \rightarrow C \rightarrow G$

$h_2$ :  $S \rightarrow A \rightarrow C \rightarrow G$

Heurísticas admissíveis:

$h_0$ : Sim

$h_1$ : Sim

$h_2$ : Não (superestima o custo real em A)

### Busca Gulosa

Nós expandidos: S, B, D, G

Caminho encontrado:  $S \rightarrow B \rightarrow D \rightarrow G$

### Busca em Profundidade

Nós expandidos: S, A, C, G

Caminho encontrado:  $S \rightarrow A \rightarrow C \rightarrow G$

### Busca em Largura

Nós expandidos: S, A, B, C, G

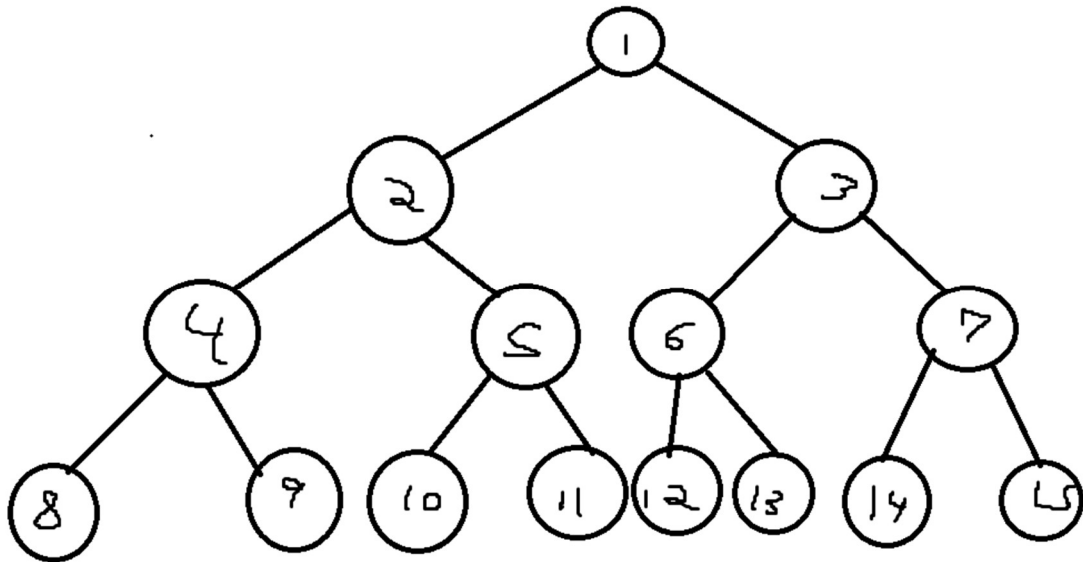
Caminho encontrado:  $S \rightarrow A \rightarrow C \rightarrow G$

## Questão 11

Resposta: A

## Questão 12

a)



b)

Busca em Largura

Ordem dos nós: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Busca em Profundidade

Ordem dos nós: 1, 2, 4, 8, 9, 5, 10, 11

Busca por aprofundamento iterativo

Ordem dos nós: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

## Questão 13

O algoritmo A\* é uma técnica de busca informada que combina o custo acumulado do caminho (g) com uma estimativa heurística do custo restante até o objetivo (h), garantindo assim a obtenção de soluções ótimas quando a heurística é admissível. Sua principal vantagem é a eficiência na exploração do espaço de busca, focando em caminhos promissores e evitando a expansão desnecessária de nós, o que o torna adequado para aplicações como jogos, navegação e planejamento. No entanto, seu consumo elevado de memória pode ser um obstáculo em espaços de busca muito grandes, e seu

desempenho depende fortemente da qualidade da heurística utilizada, podendo tornar-se ineficiente ou até incorreto se a heurística for mal projetada.

## Questão 14

Diversos algoritmos foram desenvolvidos como melhorias ou variações do A\*, buscando reduzir seu consumo de memória ou acelerar o tempo de execução. Um exemplo é o IDA\* que combina a busca em profundidade com os princípios do A\*, utilizando menos memória ao explorar os caminhos por profundidade crescente baseada em limites de custo. Outra variação é o ARA\* que encontra rapidamente uma solução subótima e a melhora gradualmente, sendo útil quando há restrições de tempo. Já o D\* e o D\* Lite são versões adaptadas para ambientes dinâmicos, recalculando caminhos de forma eficiente sempre que o ambiente muda, o que é especialmente útil em robótica e navegação em tempo real. Essas melhorias mantêm a ideia central do A\*, mas adaptam seu comportamento a diferentes demandas de desempenho, memória e aplicabilidade.

## Questão 15

```
| - tira 1 → MIN (4)
| | - tira 1 → MAX (3)
| | | - tira 1 → MIN (2)
| | | | - tira 1 → MAX (1)
| | | | | - tira 1 → MIN (0) → MIN perde → MAX vence
| | | | - tira 2 → MAX (0) → MAX perde
| | | | - tira 3 → impossível
| | | - tira 2 → MIN (1)
| | | | - tira 1 → MAX (0) → MAX perde
| | | - tira 3 → MIN (0) → MIN perde → MAX vence
| | - tira 2 → MAX (2)
| | | - tira 1 → MIN (1)
| | | | - tira 1 → MAX (0) → MAX perde
| | | - tira 2 → MIN (0) → MIN perde → MAX vence
| | - tira 3 → MAX (1)
| | | - tira 1 → MIN (0) → MIN perde → MAX vence
```

```
| - tira 2 → MIN (3)
| | - tira 1 → MAX (2)
| | | - tira 1 → MIN (1)
| | | | - tira 1 → MAX (0) → MAX perde
| | | - tira 2 → MIN (0) → MIN perde → MAX vence
| | - tira 2 → MAX (1)
| | | - tira 1 → MIN (0) → MIN perde → MAX vence
| | - tira 3 → MAX (0) → MAX perde
```

```
| - tira 3 → MIN (2)
| | - tira 1 → MAX (1)
| | | - tira 1 → MIN (0) → MIN perde → MAX vence
```

| |- tira 2  $\rightarrow$  MAX (0)  $\rightarrow$  MAX perde  
| |- tira 3  $\rightarrow$  impossível

Melhor jogada de MAX: tirar 2 palitos no primeiro turno  $\rightarrow$  deixa 3. Qualquer jogada de MIN a partir daí leva à vitória de MAX. Portanto, MAX pode ganhar.

## Questão 16

Resposta: E